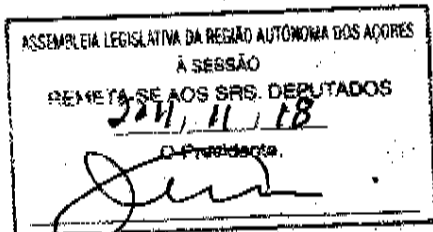




REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Secretário Regional
da Presidência
Palácio da Conceição
8504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9900 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
4698 Proc. 54.06.07/563/EX	8-11-2011	SAL-GSRP-2011-2176 Proc. 1.8 ENT-GSRP-2011-2902	18-11-2011

ASSUNTO: REQUERIMENTO Nº 563/IX - RECUPERAÇÃO DA CASA E REDUTOS DO SOLAR ONDE NASCEU MANUEL DE ARRIAGA

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 563/IX, subscrito pelo Senhor Deputado Mário Moniz, do BE. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

1. A Casa Manuel de Arriaga será inaugurada no próximo dia 19 de Novembro do corrente ano.
2. Os terrenos adjacentes ao imóvel pertencem ao património da Região Autónoma dos Açores, que efectuou a respectiva aquisição à Diocese de Angra.
3. Não houve ainda qualquer compromisso de recuperação integral dos terrenos adjacentes à Casa Manuel de Arriaga. Apenas foi assumida a intenção do Governo dos Açores em adquirir esses terrenos (acção já concretizada), de modo a evitar a sua afectação a qualquer uso indesejável. Oportunamente, o Governo irá equacionar a função a dar a esses terrenos.
4. Junto anexa-se a Certidão do Registo Predial do prédio e a Memória Descritiva do projecto de arquitectura paisagista.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	3903 Proc. Nº 54.06.07
Data	21/11/18 Nº 563/IX

registo predial
online

Certidão Permanente

Código de acesso: GP-0313-16573-209208-001070

DESCRIÇÃO EM LIVRO:

N.º 1907, Livro N.º: 9

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO

SITUADO EM: Horta (Matriz)

Rampa de São Francisco, n.º2

ÁREA TOTAL: 5170 M2

ÁREA COBERTA: 507 M2

ÁREA DESCOBERTA: 4663 M2

MATRIZ n.º: 72 NATUREZA: Urbana

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Casa de rés-de-chão, 1.º e 2.º andares - 400 m2; dependência - 107 m2 e quintal

O(A) Ajudante

Nuno Manuel Martins dos Santos

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 1 de 1942/05/15 - Aquisição

SUJEITO(S) ACTIVO(S):

** DIOCESE DE ANGRA

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** PADRE MANUEL SILVEIRA DE ÁVILA

Solteiro(a), Maior

Morada: Angra do Heroísmo

CAUSA: Transmissão nos termos do artigo 50.º do Decreto n.º 30.615, de 25 de Julho de 1940.
(Reprodução da inscrição 12162, fls. 79 do Livro G-14)

O(A) Escriturário(a) Superior

Regina Maria Dutra de Freitas Silva

Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada (Açores)

AP. 2654 de 2010/07/30 12:36:24 UTC - Aquisição

Registado no Sistema em: 2010/07/30 12:36:24 UTC

CAUSA : Compra

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

SUJEITO(S) ACTIVO(S):

** REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
NIPC 512047855

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** DIOCESE DE ANGRA
NIPC 512004994

O(A) Escriturário(a) Superior
Luís Filipe Macedo

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 04-08-2010 e válida até 04-08-2011

PROJECTO DO JARDIM E ENQUADRAMENTO PAISAGÍSTICO DA CASA MANUEL DE ARRIAGA – TRIBUNA DA RÉPUBLICA

PROJECTO DE ARQUITECTURA PAISAGISTA

MEMÓRIA DESCRITIVA

1. INTRODUÇÃO

Este Projecto de Espaços Exteriores foi desenvolvido em estreita conjugação com o projecto de arquitectónico de recuperação do edifício.

A Casa, do ilustre Presidente da Republica Manuel de Arriaga, situa-se nas cotas mais baixas de um terreno característico das “Quintas de Recreio” da época, que constavam de:

- Adro / jardim, de passeio e recreio nas proximidades da habitação principal, muitas vezes equipado com elemento de água;
- Casas de apoio do pessoal que tomava conta da casa e propriedade;
- Talhões de horta e pomar contíguos ao jardim, sendo a horta habitualmente de área mais reduzida;
- Outras culturas de produção complementares, nas áreas mais afastadas da casa, juntamente com algum gado de pequena dimensão.

As diferentes valências eram características dos diferentes usos do solo, davam produtos frescos e complementavam as áreas de recreio com outras mais produtivas num conjunto harmonioso onde, por exemplo, se davam passeios na horta e pomar, servindo estas terras para deleite visual dos seus habitantes, quer na variação sazonal da folha, quer na profusa floração, mas também pela cor dos diversos frutos.

Deste modo, os diferentes socalcos que se dispõem ao longo da encosta sempre se destinaram ao proveito múltiplo de recreio, passeio e jogo, contemplação e deleite visual do passar das estações, da relação estreita entre os habitantes da casa e os saudáveis trabalhos do campo.

A dignidade deste espaço pede a reconfiguração do conjunto da propriedade aqui acentuada pela estreita relação com o Parlamento Regional que se situa acima da extrema superior do terreno.

2. PROPOSTA

A proposta que se apresenta procura essencialmente recriar a memória deste espaço tomando-o funcional e atractivo em complemento do novo programa do edifício.

A área de intervenção corresponde ao adro/jardim nas proximidades da habitação principal, sendo prevista a ligação à zona da horta e pomar, antevendo a sua futura recuperação.

O adro de acesso principal tem dois níveis, um à cota de entrada, e outro à cota de acesso ao edifício, por escadaria e rampa. O pavimento que envolve a casa é em calçada de basalto de dimensão e estereotomia condigna.

No jardim a Sul do edifício desenvolve-se uma praça em dois níveis. Junto à casa, no nível inferior, haverá um tanque estreito e comprido, com uma queda de água, rematado por escadarias e degraus de sentar, recreando a sala de estar exterior que outrora era marcada por uma escadaria oval, um elemento de água e uma araucária notável.

No nível superior da praça será plantada uma araucária, recuperando a memória do exemplar existente, juntamente com Castanheiros da Índia. Revestido com bagacina solta, numa clara diferenciação de espaços, este terreiro será palco para exposições e actividades culturais no exterior.

Junto ao muro, recria-se a memória de duas janelas com a instalação de conversadeiras. Esta faixa continua, contornando o terreiro e desenvolvendo-se num caminho rampeado, rematado a Sul por um grande canteiro de flores profusas, uma evocação da toponímia desta habitação - "Casa das Florinhas".

Um prado aparece no talhão poente, permitindo uma área de jogo de croquet, continuando o canteiro de flores profusas a fazer o remate a sul.

A norte do prado, depois das escadas e muro recuperados, surge um canteiro de plantas aromáticas, revestido com bagacina solta, conferindo-lhe a informalidade dum espaço de cultura. Mais uma vez, um canteiro com flores profusas enquadra e confere intimidade a este espaço.

Para poente situam-se os talhões a recuperar para culturas hortícolas e pomar, vindo a criar uma área de passeio que se propõe rematar num talhão superior com uma pequena estufa de plantas para o jardim.